

# Bahia concentra 94% dos R\$ 11,9 bi de projetos do fundo naval para o Nordeste

[movimentoeconomico.com.br/geral/redacao/2026/03/25/bahia-concentra-94-dos-r-119-bi-de-projetos-do-fundo-naval-para-o-nordeste](https://movimentoeconomico.com.br/geral/redacao/2026/03/25/bahia-concentra-94-dos-r-119-bi-de-projetos-do-fundo-naval-para-o-nordeste)

Paulo Goethe

March 25, 2026

Fundo de Marinha Mercante prevê 46 mil empregos diretos na região em 26 obras, com Estaleiro Enseada do Paraguaçu ancorando os maiores projetos offshore da carteira naval nordestina



Em janeiro, o Estaleiro Enseada fez a entrega do primeiro lote de 13 barcaças mineraleiras construídas ao cliente Lhg Mining, com capacidade de transportar 2.900 toneladas cada. Foto: Estaleiro Enseada/Divulgação

O **Nordeste** é a segunda região com maior volume de recursos na carteira de projetos do **Fundo da Marinha Mercante (FMM)** apresentada nesta **terça-feira (24)** pelo ministro de Portos e Aeroportos, **Silvio Costa Filho**, em **Brasília**. Dos **R\$ 41,7 bilhões** previstos para investimentos em indústria naval e infraestrutura portuária em todo o país, **R\$ 11,9 bilhões** vão para a região, com expectativa de **46.041 empregos diretos** em **26 obras**. Apenas o **Sul**

recebe mais — **R\$ 14,1 bilhões**. O **Sudeste** fica com **R\$ 10,4 bilhões** e o **Norte**, com **R\$ 5,3 bilhões**.

Dos recursos nordestinos, **R\$ 11,2 bilhões** — **94% do total regional** — ficam na **Bahia**, que concentra **45.016 dos 46.041 empregos diretos** previstos para a região. O **Ceará** recebe **R\$ 636,1 milhões** vinculados a um projeto de infraestrutura portuária, com **1.000 empregos diretos**. **Pernambuco** aparece com **R\$ 6,7 milhões** e **25 empregos** em dois serviços de reparo e docagem. A carteira nordestina envolve **16 empresas** e **4 estaleiros**.

Segundo o ministro **Silvio Costa Filho**, os números refletem a consolidação de uma política pública de escala. O ciclo atual superou os **R\$ 87 bilhões** em projetos aprovados, ante **R\$ 22,8 bilhões** registrados entre **2019 e 2022**, com crescimento expressivo nas contratações e impacto direto sobre emprego e competitividade da indústria naval brasileira.

### **Enseada do Paraguaçu ancora projetos offshore de alta complexidade**

---

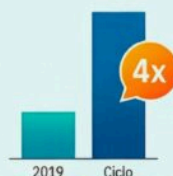
O **Estaleiro Enseada do Paraguaçu**, em **Maragogipe (BA)**, foi concebido para construção de plataformas offshore, navios especializados e unidades de perfuração — o maior investimento privado da indústria naval brasileira, com cerca de **USD 1 bilhão** já aportados, capacidade de processar mais de **100 mil toneladas de aço por ano** e **1.000 metros de cais**.

Em recuperação judicial, o estaleiro retomou as operações em **janeiro de 2026** com a entrega do primeiro lote de **13 barcaças mineraleiras** para a **LHG Mining**, projeto executado em parceria com a **Tenenge (Grupo Novonor)** que gerou cerca de **600 empregos diretos** e até **900 indiretos** no **Recôncavo Baiano**. A encomenda total é de **80 barcaças**, cada uma com capacidade de transportar **2.900 toneladas**.

O renascimento da indústria naval brasileira: Investimentos e impacto do FMM

## R\$ 87,7 bilhões em projetos aprovados

O ciclo atual (2023-2026) superou em quase quatro vezes o período anterior (2019-2022).



### Alta de 358% na geração de empregos

O setor saltou de 12 mil para mais de 55 mil postos de trabalho diretos.

**180.958** novos empregos diretos esperados

Projeção total baseada na carteira de 890 obras e 32 estaleiros beneficiados.



### Ranking regional de investimento



### O protagonismo do Nordeste e da Bahia

#### Investimentos estratégicos R\$ 11,9 bilhões

A região é a segunda maior beneficiada do país, com 26 obras previstas.

#### Bahia lidera com 94% dos recursos regionais

O estado absorve R\$ 11,2 bilhões, focados em projetos offshore e infraestrutura.

Bahia:

Ceará: R\$ 636 mi / 1.000 empregos

Pernambuco: R\$ 6,7 mi / 25 empregos

Projeto BAMIN é o maior destaque individual

Investimento de R\$ 4,597 bilhões em infraestrutura aquaviária no estado balano.

Arte: IA/ME

## Construção e reparos de navios na Bahia e em Pernambuco

Os novos contratos do FMM representam uma etapa seguinte nessa reativação. O maior projeto individual é o da **DOF Subsea Brasil**, com **R\$ 2,8 bilhões** e **1.460 empregos diretos**, destinado à construção de **4 embarcações RSV (Rover Support Vessel)** — navios que operam em suporte a equipamentos remotamente controlados no fundo do mar.

O segundo bloco é do grupo **CMM Offshore Brasil**, com **6 projetos** de construção de navios de resposta a derramamentos de óleo (**OSRV**), aprovados em **outubro de 2025**, com valores individuais entre **R\$ 458,5 milhões** e **R\$ 485,2 milhões** e total combinado de **R\$ 2,813 bilhões**, com validade de resolução até **janeiro de 2027**.

O **Estaleiro Belov Offshore**, em **Simões Filho (BA)**, abriga três projetos da **Belov Engenharia S.A.**, aprovados em **janeiro de 2026**: construção de navio RSV (**R\$ 701 milhões**), navio de suporte a mergulhadores em águas rasas — **SDSV (Shallow Dive Support Vessel)** (**R\$ 230,2 milhões**) — e rebocador oceânico (**R\$ 38,5 milhões**), com validade até **abril de 2027**.

**Pernambuco** aparece na carteira com dois projetos de reparo e docagem da **Posidonia Shipping & Trading Ltda.** no **Estaleiro Atlântico Sul**, em **Suape** — reparo de balsa oceânica (**R\$ 5,2 milhões**) e reparo de rebocador (**R\$ 1,6 milhão**), aprovados em **dezembro de 2024**, com validade até **setembro de 2026**. Os dois projetos totalizam **R\$ 6,8 milhões** e **25 empregos diretos**, operação restrita a manutenção de embarcações de terceiros.

## Projetos aprovados aguardam contratação

---

A distinção entre aprovação e contratação define o estágio real de cada projeto.

Nacionalmente, os investimentos aprovados pelo FMM no ciclo **2023–2026** somam **R\$ 87,7 bilhões**, mas o valor efetivamente contratado — com recursos comprometidos junto ao agente financeiro — é de **R\$ 14,2 bilhões**, ou **16% do total aprovado**. Para o Nordeste, os **R\$ 11,9 bilhões** seguem o mesmo padrão: são projetos com aprovação do **CDFMM**, pendentes de contratação dentro dos prazos de validade das resoluções.

Na **12ª Reunião Extraordinária do CDFMM**, realizada no dia **25 de fevereiro**, foram priorizados três projetos nordestinos. No **Ceará**, a **Nordeste Logística S.A.** tem aprovação para construção de infraestrutura portuária no valor de **R\$ 795,1 milhões**, com **1.000 empregos diretos**, validade até **maio de 2027**. Na **Bahia**, a **ATU 12** e a **ATU 18 Arrendatárias Portuárias** têm projetos de modernização de terminais avaliados em **R\$ 45,4 milhões** e **R\$ 87,4 milhões**, com **72 empregos diretos** combinados e mesma validade.

O projeto de maior valor individual pendente é o da **Bahia Mineração S.A. (BAMIN)** — infraestrutura aquaviária de **R\$ 4,597 bilhões**, aprovado em **setembro de 2024**, que representa **39% de toda a carteira regional**. A resolução de prioridade vence em **junho de 2026**. Sem contratação junto ao agente financeiro até essa data, a aprovação expira e o processo precisa ser reapresentado ao **CDFMM**.

## Retomada nacional do setor naval

---

A indústria naval brasileira operava com cerca de **12 mil trabalhadores** no período de menor atividade e registra hoje mais de **55 mil empregos diretos** — alta de **358%**. A carteira contratada cresceu de **R\$ 1,6 bilhão** para **R\$ 14,2 bilhões** entre os dois ciclos, com **2025** como o ano de maior execução financeira da história do fundo.

Para o secretário-executivo do **Ministério de Portos e Aeroportos** e presidente do **CDFMM**, **Tomé Franca**, o volume de contratações fortalece a logística nacional e amplia a eficiência e a competitividade do país. A próxima reunião ordinária do **CDFMM** está marcada para **18 de junho**, com prazo de submissão de novos projetos até **20 de abril**.